



A gramática sistêmico-funcional na autobiografia de Michelle Obama: Becoming

Autoria: sarah cristina de oliveira sebba - - -

Resumo: Esse trabalho é parte de uma pesquisa maior intitulada “Becoming: a autobiografia de Michelle Obama: análise Sistêmico-Funcional” que, de modo geral, se propõe a compreender as escolhas linguísticas de Michelle Obama em sua obra. O presente estudo, de caráter doutoral, e em andamento, se insere no programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão. Becoming retrata a vida da ex primeira-dama norte americana. Ela morou em um bairro modesto, South Side, em Chicago. Lá ela passou grande parte da sua infância e adolescência, até a chegada aos salões mais representativos da política mundial. É nesta atmosfera textual da obra de Michelle Obama que se pretende identificar e analisar as escolhas léxico-gramaticais da autora a partir da sua posição sócio-política. Por entendermos que a linguagem humana é também um objeto de estudo científico, a proposta é estudar o livro Becoming à luz da teoria da Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF). Essa abordagem funcionalista vem de encontro ao papel atual da mulher nas sociedades modernas. O objetivo geral da pesquisa de doutoramento é buscar identificar as estruturas de linguagem que contribuem para o significado de um texto: a questão social, cultural e do texto em si, bem como a questão identitária que estão inseridos na autobiografia. O que se pretende fazer, igualmente relevante a este estudo, é a compreensão do gênero textual descritivo - a autobiografia, tendo por natureza a construção de personagens da realidade histórica de uma determinada sociedade e cultura. Consequentemente, ao se tratar de uma obra desta natureza, nos referimos também à lembrança, ao passado, a interpretações, afinal, são memórias que serão acionadas. Logo, se tornam registros históricos do desenvolvimento de povos, culturas e modelos sociais.